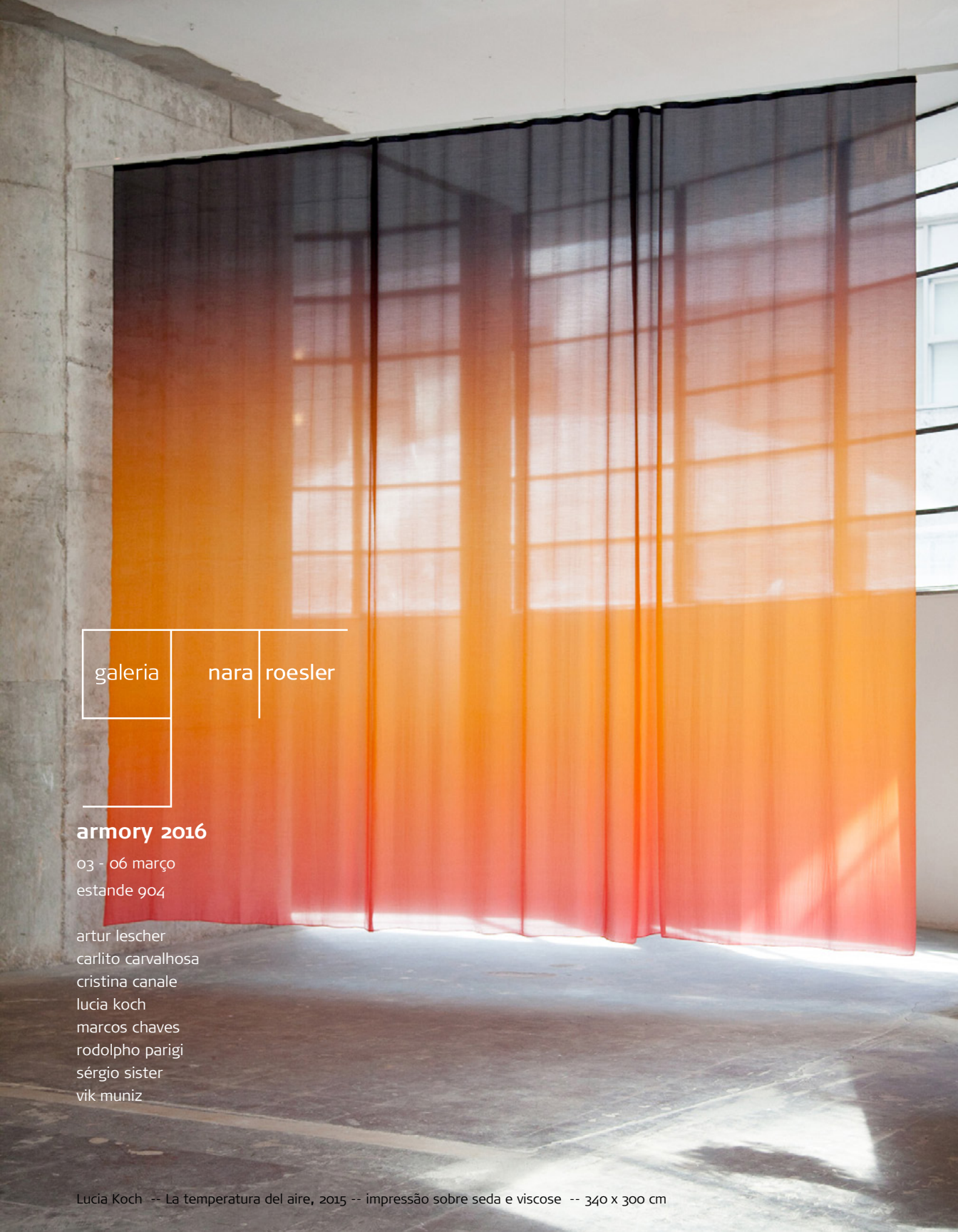


galeria nara roesler

armory 2016

03 - 06 março

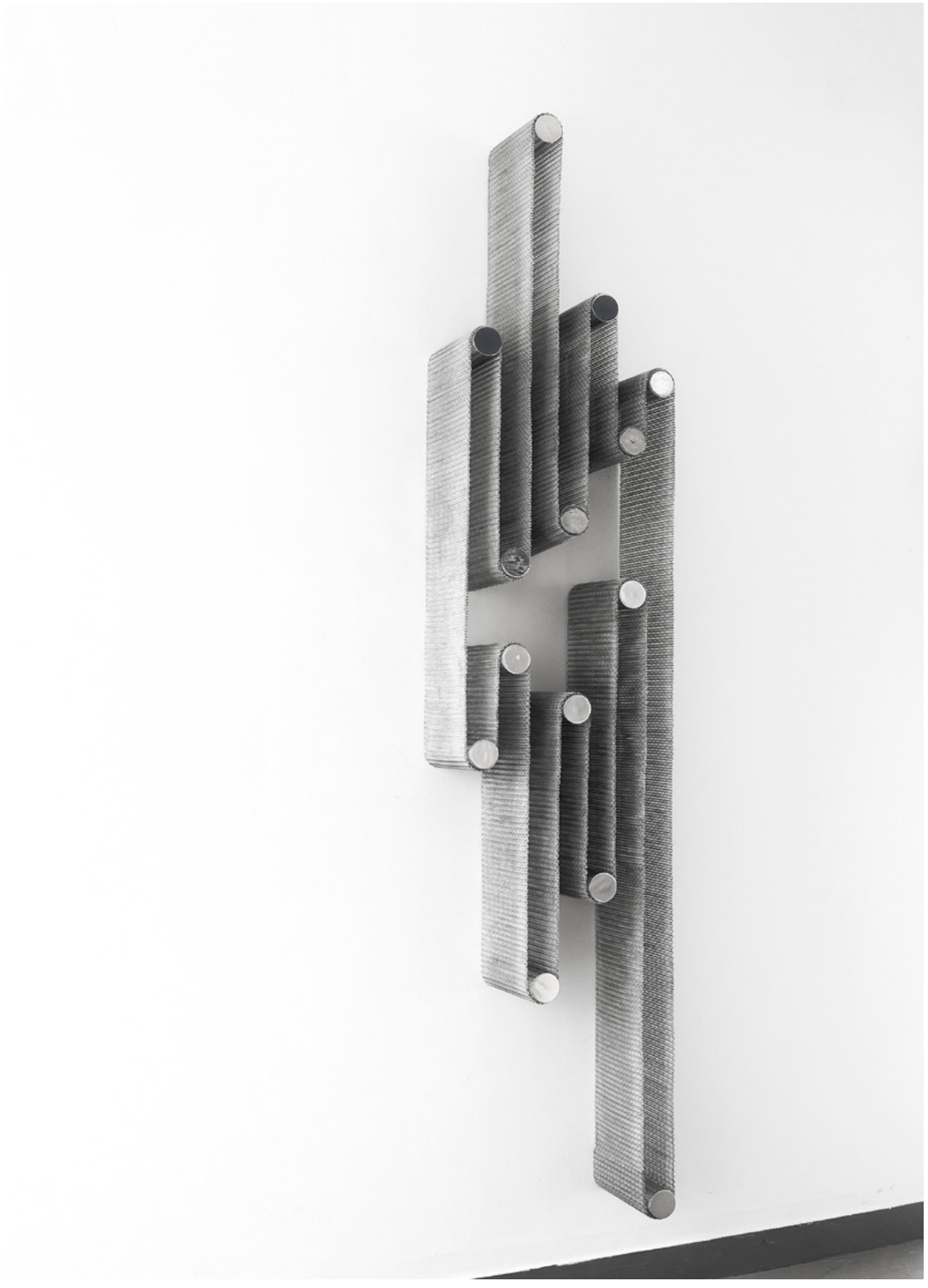
estande 904

artur lescher
carlito carvalhosa
cristina canale
lucia koch
marcos chaves
rodolpho parigi
sérgio sister
vik muniz

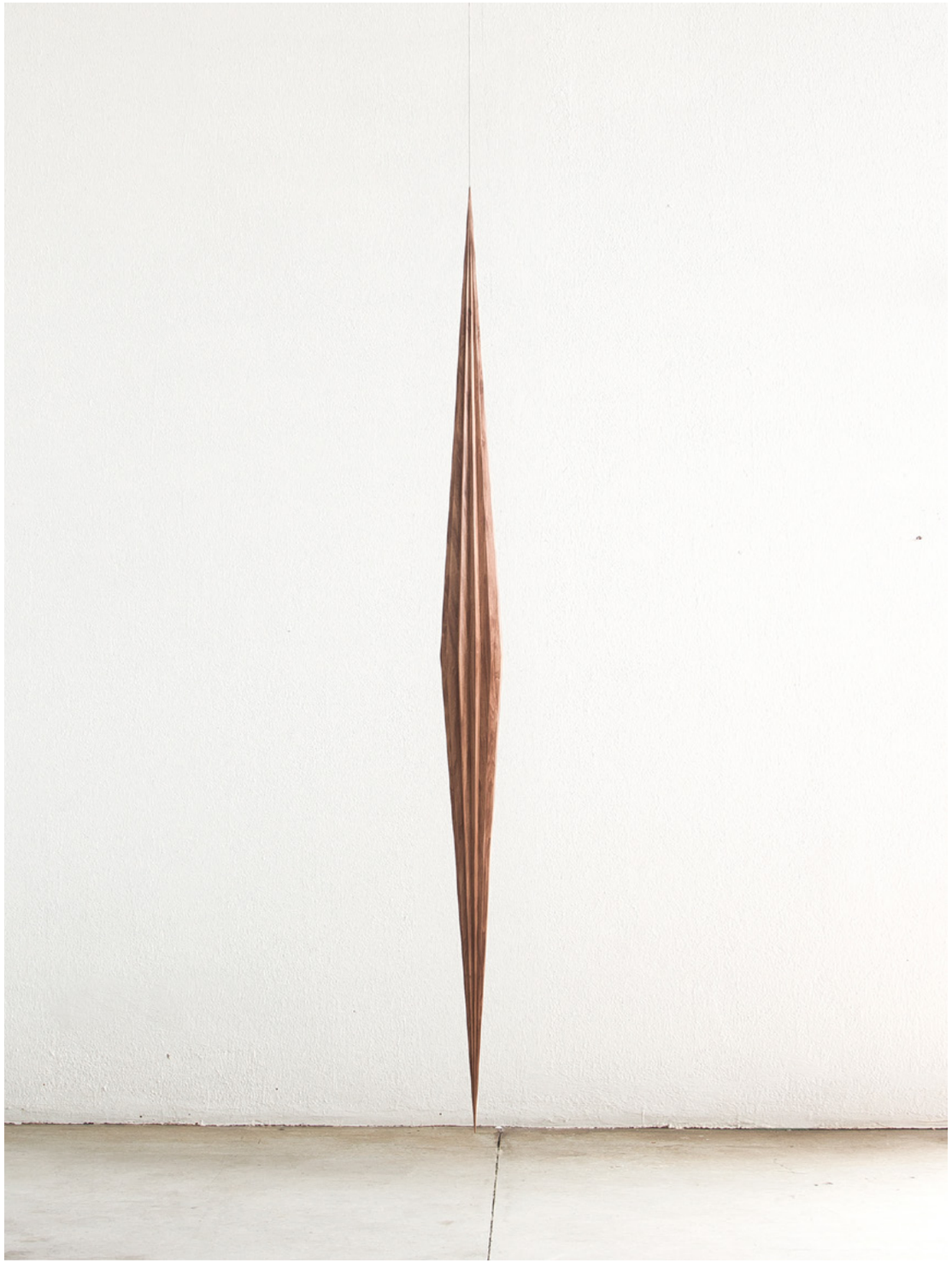
Lucia Koch -- La temperatura del aire, 2015 -- impressão sobre seda e viscose -- 340 x 300 cm

artur lescher

Artur Lescher (Brasil, 1962) vive e trabalha em São Paulo. Lescher surgiu na cena artística brasileira em meados da década de 80, influenciado pelo movimento neoconcreto (Mira Schendel, Helio Oiticica, Sergio Camargo) e desenvolveu um conjunto de obras que têm em comum a experimentação constante com materiais, suas qualidades físicas e suas características objetivas. Participou das edições de 1987 e 2002 da Bienal de São Paulo e da edição de 2005 da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre. Seus trabalhos foram expostos em importantes museus e instituições, entre elas o MALBA, em Buenos Aires; o Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo; a Pinacoteca do Estado de São Paulo; o MAM-SP, em São Paulo; o MAC-USP, em São Paulo; a Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre; e o CCBB-RJ, no Rio de Janeiro. Suas obras fazem parte das coleções permanentes do Instituto Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro; do Museu de Arte Moderna de São Paulo; da Biblioteca Miguel Angel Arango, em Bogotá, Colômbia; do Museu de Arte Contemporânea, em São Paulo; do Museu de Arte Moderna de São Paulo; do Museo de Arte Latinoamericana de Buenos Aires, na Argentina; do Museum of Fine Arts, em Houston, Texas; do Philadelphia Museum of Art, na Philadelphia; entre outras.



Rio de Parede 2016 -- aço inox -- ed única -- 334 x 80 x 27 cm



Mixirica 2015 -- madeira -- ed 1/5 + 2 PA -- 220 x ø 0,15 cm

carlito carvalhosa

Nascido em São Paulo em 1961, Carlito Carvalhosa vive e trabalha no Rio de Janeiro. Nos anos 1980, participou do coletivo paulista Grupo Casa 7, juntamente com Rodrigo Andrade, Fabio Miguez, Nuno Ramos e Paulo Monteiro, e como seus colegas, produziu pinturas em grande escala com ênfase no gesto pictórico. No entanto, recentemente, expandiu sua prática artística para a escultura, empregando tecidos, espelhos e luzes para criar ambientes de experiência e interação. Participou da 18ª Bienal de São Paulo, Brasil (1985); da Bienal de Havana, Cuba (1986 e 2012); e da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, Brasil (2001 e 2009). Entre suas exposições coletivas recentes estão: *Casa 7* (Pivô, São Paulo, Brasil, 2015); *Imaterialidade* (Sesc Belenzinho, São Paulo, Brasil, 2015); *Rio* (River), Performance (MOMA, Nova York, EUA, 2014); *Made by Brazilians* (antigo Hospital Matarazzo, São Paulo, Brasil, 2014); *30 x Bienal* (Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2013); e Trienal no Alentejo (Alentejo, Portugal, 2013). Entre suas últimas mostras individuais estão: *Precaução de Contato* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2014); *Sala de espera* (Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2013); e *Sum of days* (MoMA, Nova York, EUA, 2011). Suas obras fazem parte de coleções renomadas como: MoMA, Nova York, EUA; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo; e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, todas no Brasil; e The Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, EUA; entre outras.

Sem título 2015 -- óleo, espelho, vidro -- 151 x 148 cm

cristina canale

Canale é carioca nascida em 1961. Reside e produz em Berlim. Após ter se estabelecido na cena artística brasileira como parte da Geração 80, juntamente com artistas como Beatriz Milhazes, Adriana Varejão, Sérgio Sister, Daniel Senise e Leda Catunda, a artista mudou-se para a Alemanha para estudar pintura na Kunstakademie Düsseldorf sob a supervisão do artista conceitual holandês Jan Dibbets. Participou da 21ª Bienal de São Paulo (1991); e a 6ª Bienal de Curitiba (2011). Exposições individuais incluem: *Zwischen den Welten* (Kunstforum Markert Gruppe, Hamburg, Alemanha, 2015); *Entremundos* (Paço Imperial, Rio de Janeiro, 2014); *Entre o ser e as coisas* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2014); *Protagonista e domingo* (Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2013). Exposições coletivas incluem *Além da forma* (Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2012); *O Colecionador de sonhos* (Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2011); *Dentro do traço, mesmo* (Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil, 2009); e *Da visualidade ao conceito* (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil, 2007). Instituições brasileiras como a Pinacoteca do Estado de São Paulo; Itaú Cultural, São Paulo; MAC-Niterói, Niterói; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; and Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, entre outras, possuem obras suas.

Refresco 2014 -- acrílica e óleo sobre tela -- 100 x 120 cm

Sereno 2015 -- técnica mista sobre tela -- 90 x 100 cm

lucia koch

Lucia Koch nasceu em 1966, em Porto Alegre. Vive e trabalha em São Paulo. Intervenções com filtros e telas, vídeos e fotografias são algumas das mídias que Lucia Koch escolheu para investigar questões de luz e espacialidade, em diálogo constante com a arquitetura. Ao criar estados alterados dos lugares nos quais interferem, seus trabalhos reorientam não apenas a percepção, mas também a compreensão do mundo construído. Participou da 11ª Bienal de Sharjah, Emirados Árabes Unidos (2013); da 11ª Bienal de Lyon, França (2011); da 27ª Bienal de São Paulo, Brasil (2006); da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, Brasil (1999, 2005 e 2011); e da 8ª Bienal de Istambul, Turquia (2003). Participações recentes em exposições incluem: *La Temperatura del Aire* (Fundación Caja de Burgos, Burgos, Spain, 2015); *Prospect 3* (New Orleans, EUA, 2015), com curadoria de Franklin Sirmans; *Cruzamentos: Contemporary Art in Brazil* (Wexner Center for the Arts, Columbus, EUA, 2014); *A Sense of Place* (Pier 24 Photography, San Francisco, EUA, 2014); e *Re-emerge: Towards a New Cultural Cartography* (11th Sharjah Biennial, Emirados Árabes Unidos, 2013). Seus trabalhos integram acervos de instituições como: Los Angeles County Museum of Art, USA; University of Warwick Art Collection, Warwick, Reino Unido; Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil; entre outros.

La temperatura del aire 2015 -- impressão sobre seda e viscose -- 340 x 300 cm

Shimokawa Dental Clinic, da série **Amostras de Arquitetura** 2010
impressão jato de tinta sobre papel de algodão -- ed 4/10 -- 63 x 104 cm

marcos chaves

Marcos Chaves nasceu em 1961, no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Trabalhando sobre os parâmetros do pastiche e da intervenção, sua obra é caracterizada pela utilização de diversas mídias, transitando livremente entre a produção de objetos, fotografias, vídeos, desenhos, palavras e sons. *ARBOLABOR* (Centro de Arte de la Caja de Burgos (CAB), Espanha, 2015); *Academia* (Galeria Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil, 2014); *Narciso* (Oi Futuro, Rio de Janeiro, Brasil, 2013); *I only have eyes for you* (Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, Brasil, 2013); *Pieces* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2011); *Frequências* (Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brasil, 2009); e *Laughing mask* (Butcher's, Londres, Inglaterra, 2008) são algumas de suas mostras individuais recentes. Participou das 1ª e 5ª edições da Bienal do Mercosul, em Porto Alegre (1997 e 2005),e da 25ª Bienal de São Paulo (2002), todas no Brasil; da 17ª Bienal de Cerveira, Portugal (2013), e da 54ª Bienal de Veneza, Itália (2011), entre outras. Seus trabalhos estão presentes nas coleções: CIFO, Miami, EUA; Instituto Itaú Cultural, São Paulo; Centro per l'Arte Contemporanea Luigi Pecci, Prato; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Centro de Arte de La Caja de Burgos; Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

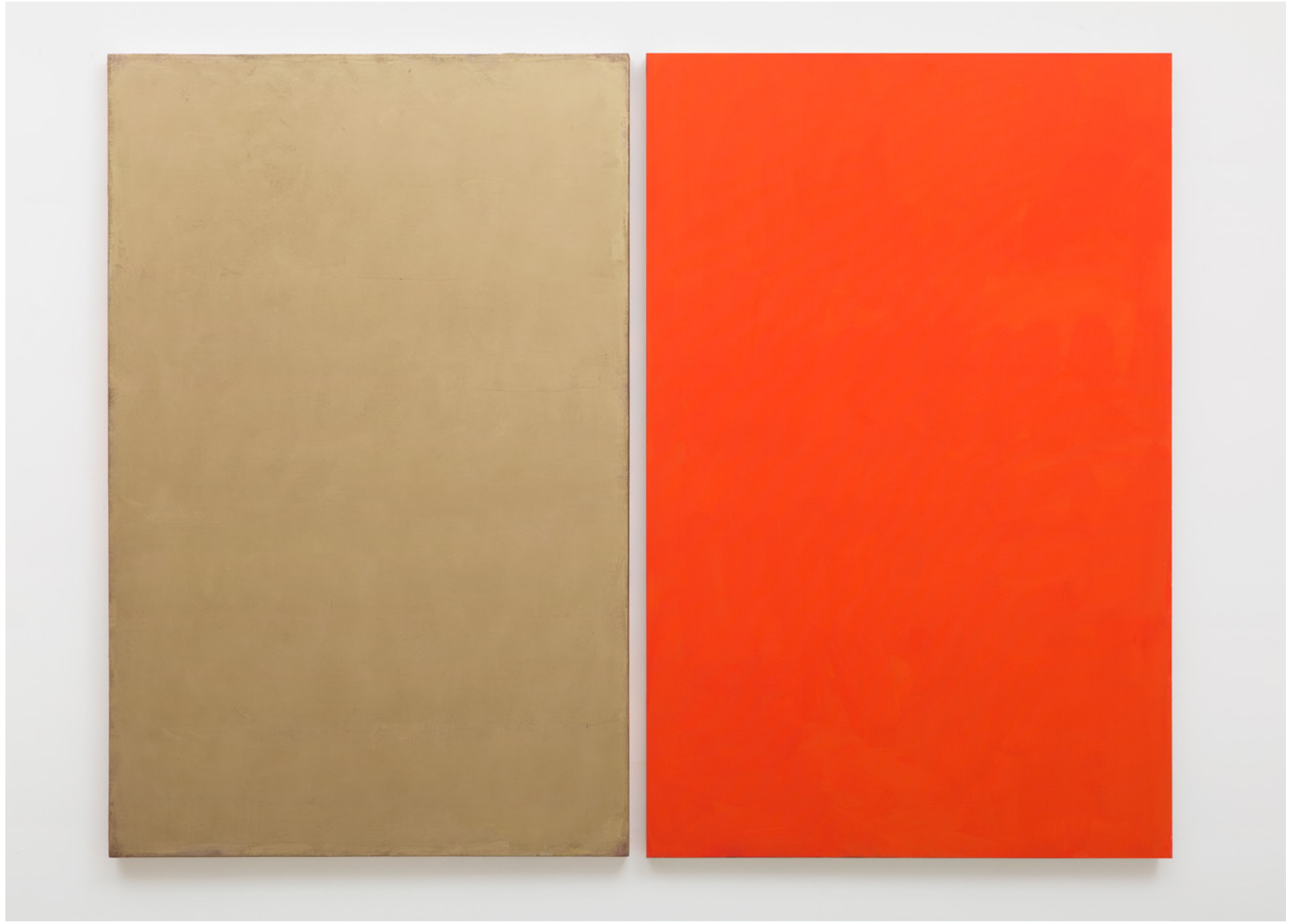
Ouroboros 2015 -- impressão jato de tinta sobre papel algodão -- 105 x 105 cm

Halteres # 01 2014 -- cimento e cobre -- 92 x 16 x 9 cm

Ubiquo 2 2014 -- impressão digital, montagem em metacrilato ed 4/5 + 2 PA -- 133 x 178 cm

sérgio sister

Sérgio Sister nasceu em 1948, em São Paulo, onde reside e trabalha. Como representante da Geração 80, Sérgio Sister revisita um tema antigo na pintura: a interação entre superfície e tridimensionalidade em uma tentativa de liberar a pintura no espaço. O que marca a sua produção é uma sobreposição de camadas cromáticas, fazendo com que diferentes campos de cor coexistam em harmonia, lado ao lado, conservando, ao mesmo tempo, sua autonomia. Participou das 9ª e 25ª edições da Bienal de São Paulo, Brasil (1967, 2002). Algumas de suas exposições recentes incluem: *Nymphius Projekt* (Berlim, Alemanha, 2015); *Partition visuelle* (Château de Monbazillac, Monbazillac, França, 2015); *The Space Between* (Flag Foundation, Nova York, EUA, 2015); *Charles-Henri Monvert* (Galerie Emmanuel Hervé, Paris, França, 2013); e *Correspondências* (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil, 2013). Entre suas exposições individuais recentes estão: *A cor desunida* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2015); *Sérgio Sister* (Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2013); e *A cor reunida* (Museu Municipal de Arte, Curitiba, Brasi, 2013). Suas obras fazem parte de acervos como Fundación/Colección Jumex, Cidade do México; Fond Regionale D'Art Contemporaine, Aquitante; François Pinault Collection, França; Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Centro Cultural São Paulo; e Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto.



Sem título 2016 -- óleo sobre tela -- 170 x 213 cm

rodolpho parigi

Rodolpho Parigi nasceu em 1977, em São Paulo, onde vive e produz. Atuando entre o desenho, pintura e instalação, a reflexão sobre o excesso corporal perpassa toda a obra do artista em trabalhos auto-referenciais em que utiliza imagens da cultura popular, de anatomia e botânica. Sob o alter-ego Fancy Violence, criado pelo artista em 2013, tem a ação performática como elemento central de sua investigação artística buscando instaurar um campo de proposição para ativação do corpo, no qual questões de gênero e sexualidade são temas recorrentes. Participou de exposições coletivas como *Panoramas do Sul* (Festival de Arte Contemporânea Vídeobrasil, Sesc Pompeia, São Paulo, Brasil, 2015); *A Mão negativa* (The Negative Hand) (EAV Parque Lage, Rio de Janeiro, Brasil, 2015); *TRANSformação* (Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brasil, 2014); *Medos Modernos* (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil, 2014). Suas principais mostras individuais foram no *Sketch*, Bogotá, Colômbia (2014), na Phosphurus, São Paulo (2014) e na Casa Modernista, São Paulo (2013).

Fancy Parigi 2015 -- acrílica e óleo sobre tela -- 240 x 180 cm

vik muniz

Vik Muniz nasceu em 1961, em São Paulo, Brasil. Ele mora e trabalha em Nova York e Rio de Janeiro. Individuais recentes incluem: *Vik Muniz* (Museu do Vale, Espírito Santo, Brasil, 2015); *Poetics of Perception* (Lowe Art Museum, Miami, EUA, 2015); Vik Muniz: Mas Acá de la Imagem (Museo de La Universidad Tres de Febrero, Buenos Aires, Argentina, 2015); *Vik Muniz: Mas Acá de La Imagen* (Museum of Contemporary Art, Lima, Peru, 2014); *Vik Muniz: Pictures of Anything* (Tel Aviv Museum, Tel Aviv, Israel, 2014); e *Vik Muniz: Poetics of Perception* (Museum of Contemporary Art, Virginia Beach, EUA, 2014). Outras exposições individuais de Vik Muniz nos últimos anos foram: Vik Muniz, na House of Photography, Pictures of People, no Baltic Centre for Contemporary Art, Reino Unido; Vik Muniz, no Irish Museum of Contemporary Art, em Dublin; Vik Muniz, no Centro Galego de Arte Contemporânea de Santiago de Compostela, Espanha; Vik Muniz, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Suas principais exposições individuais nos EUA foram: The Things Themselves: Pictures of Dirt, no Whitney Museum of American Art, em Nova York; Vik Muniz, no Tang Teaching Museum and Art Gallery, em Nova York; Clayton Days, no Frick Art & Historical Center, em Pittsburgh; e Ver é Crer, no International Center of Photography, em Nova York.

Em dezembro de 2008, Vik foi o artista convidado da série de exposições Artist's Choice: Vik Muniz-Rebus, do MoMA de Nova York. Além disto, Vik foi artista convidado da 49ª Bienal de Veneza, da 2000 Biennial Exhibition no Whitney Museum of American Art, da XXIV Bienal Internacional de São Paulo e da 46ª Exposição Bienal Media/Metaphor, na Corcoran Gallery of Art em Washington, EUA. Sua obra está representada nas coleções de grandes museus internacionais que incleum: The Art Institute of Chicago, Chigao, EUA; Museum of Contemporary Art of Los Angeles, Los Angeles, EUA; J. Paul Getty Museum, Nova York, EUA; Metropolitan Museum of Art, Nova York, EUA; MoMA, Nova York, EUA; Museu de Arte Moderna de São Paulo, São Paulo, Brasil; e Victoria and Albert Museum, Londres, Inglaterra; entre outros. Além de fazer arte, Vik está envolvido em projetos sociais que usam a criação artística como força transformadora. Um desses projetos é apresentado em Waste Land, documentário realizado em 2010 sobre o trabalho de Vik com catadores de lixo brasileiros. O filme foi indicado ao Oscar e ganhou o prêmio de Melhor Filme no Festival de Sundance, entre outros prêmios. Em 2011, Muniz foi nomeado Good Will Ambassador pela UNESCO.

Pictures of Pigment: Pastorales Tahitiennes, after Gauguin 2005 -- digital c print -- ed AP 4/4 -- 175 x 275 cm

galeria nara roesler

A Galeria Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, com espaços em São Paulo e Rio de Janeiro, e um recém inaugurado espaço em Nova Iorque. Fundada em 1989, fomenta a pesquisa artística e curatorial por meio de um programa de exposições ambicioso, elaborado em estreita colaboração com seus artistas e curadores convidados, ocupando tanto seus espaços expositivos quanto as mais importantes feiras internacionais de arte. A Galeria Nara Roesler mantém um compromisso profundo com o desenvolvimento da carreira dos seus artistas, apoiando a publicação de livros monográficos que ajudam na compreensão de suas pesquisas e apoiam iniciativas que criam novas possibilidades de dialogo com o público.

Galeria Nara Roesler

Estande 904

Piers 92 & 94

12th Avenue at 52nd and 55th Street

Nova York, NY 10019

VIP Preview

quarta-feira, 02 março

11am—12pm, Imprensa

11am—12pm, VIP Champagne Preview

12pm—2pm, Early Access VIP cardholders

2pm—8pm, Access all VIP cardholders

5pm—8pm, Access all Vernissage pass holders

Horários

quinta-feira, 03 março, 12pm—7pm

sexta-feira, 04 março, 12pm—7pm

sábado, 05 março, 12pm—7pm

domingo, 06 março, 12pm—7pm

galeria nara roesler

abraham palatnik
alberto baraya
alice miceli
alexandre arrechea
angelo venosa
antonio dias
athos bulcão
artur lescher
berna reale
brígida baltar
bruno dunley
cao guimarães
carlito carvalhosa
cristina canale
eduardo coimbra
fábio miguez
hélio oiticica
isaac julien
josé patrício
julio le parc
karin lambrecht
laura vinci
lucia koch
luzia simons
marcelo silveira
marco maggi
marcos chaves
melanie smith
milton machado
o grivo
oscar oiwa
paul ramirez jonas
paulo bruscky
raul mourão
rené francisco
rodolpho parigi
sérgio sister
tomie ohtake
vik muniz
virginia de medeiros
xavier veilhan

são paulo | av europa 655 | 01449-001 | são paulo | t 55 (11) 3063 2344 | info@nararoesler.com.br
rio de janeiro | rua redentor 241 | 22421-030 | rio de janeiro | t 55 (21) 3591 0052 | rio@nararoesler.com.br
new york | 47 west 28th street | 10001 | new york | t 1 646 7910426 | ny@nararoesler.com.br